

---

Experiência Visitada: Orçamento Participativo do Recife/PE

---

O Projeto Conexão Local foi fundamental em minha vida, determinante em minha trajetória acadêmica e profissional. No ano de 2009, como mestrando em Administração Pública pela Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, fui convidado a coordenar os trabalhos de campo na pesquisa que investigaria o Orçamento Participativo da cidade do Recife. Era o início da parceria FGV/FJP e a coordenação foi compartilhada com Cibele Franzese, profunda conhecedora do Estado e experiente em Conexões anteriores. Nossa equipe era composta pelos alunos de graduação: Dayana Pires e Lucas Pimentel.

Apesar de viver em Belo Horizonte, onde o OP é uma realidade desde o início da década de 90, até o ano de 2009 muito pouco ou quase nada conhecia do processo. Essa falha na minha formação como cientista político começou a mudar com o Conexão Local. A intensidade dos nossos compromissos na semana que passamos pesquisando juntos foi suficiente para oferecer uma visão geral do funcionamento da política de participação na capital pernambucana. Tivemos a oportunidade de conversar com autoridades, secretários, servidores públicos, vereadores e população. Verificamos o funcionamento na prática e estivemos em encontros, reuniões e plenárias. A experiência de imersão era de tal ordem que não deixávamos de discutir e elaborar nossas impressões nos horários livres, nem mesmo durante o café da manhã, o almoço ou nos deslocamentos de Kombi pela cidade.

Em nosso retorno, o artigo preparado pelos alunos e supervisionado pelos coordenadores foi essencial para a consolidação das percepções e a edificação de uma visão crítica de todo processo. A Semana da Pesquisa GV foi também um momento único de intercâmbio de experiências e debates. Naqueles dias, pudemos apresentar sobre o OP Recife e aprender muito com pesquisas de outros núcleos e experiências de Conexão vindas de outras partes do Brasil. Tudo isso sob o olhar atento, perspicaz e construtivo de colegas como os professores Ricardo Bresler, Fernando Burgos e Bruno Lazzarotti.

Viver o Conexão despertou em mim o interesse pela participação social. Alguns meses mais tarde, passei a acompanhar de perto o Ciclo do OP-BH e escrevi minha dissertação de mestrado com o título “Desempenho de Instituição de Governança Participativa em Contexto de Imperfeição Comunitária Endógena: Orçamento Participativo de Belo Horizonte”. Como em uma espécie de efeito cascata, no início de 2011 eu viria a ocupar, na Secretaria-Geral da Governadoria do Estado de Minas Gerais, a posição de assessor de articulação, parceria e participação social, local onde me encontro até este momento.

O Conexão foi, assim, um divisor de águas. A partir daquele momento tive a certeza de minha

---

---

área de interesse e pude ajustar o foco de análise do meu objeto de pesquisa. Foi viajando e conhecendo outras realidades também que passei a valorizar os processos políticos e sociais do meu próprio contexto. Participando do Projeto pude ainda aprimorar minhas habilidades enquanto pesquisador e cidadão. Em última instância, os desdobramentos positivos em minha carreira, acadêmicos e profissionais, que se seguiram ao ano de 2009 certamente têm raízes e influência decisiva na minha participação no Conexão Local.

---